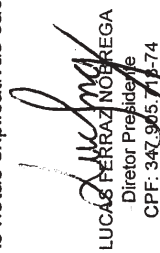


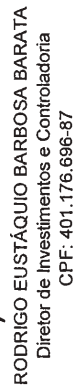
FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL - Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão
 CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6

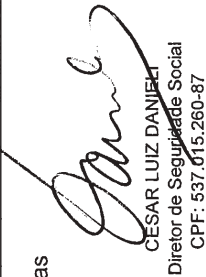
QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL

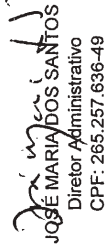
	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
ATIVO					
ATIVO CIRCULANTE	48.090	45.013	PASSIVO CIRCULANTE	9.845	9.862
Disponível	2.103	2.232	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	8.780	8.999
Realizável	45.987	42.781	Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS	741	856
Aplicações Financeiras			Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	3.330	3.625
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	40.354	37.505	Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	4.709	4.518
Aplicações Livres	-	3.507			
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5.627	5.270	Débitos de Operações de Assistência à Saúde	14	10
Contraprestações pecuniárias a receber	4.913	4.615	Contraprestações/Prêmios a Restituir	7	3
Outros Créditos de Oper. com Planos Assist. à Saúde	714	655	Receita Antecipada de Contraprestações	-	-
Créditos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	6	1	Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7	7
Bens e Títulos a Receber	-	5	Débitos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora	6	1
			Tributos e Encargos Sociais a Recolher	163	175
			Débitos Diversos	882	677
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.390	2.270	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	5.626	5.138
Realizável a Longo Prazo	2.390	2.270	Provisões	5.626	5.138
Depósitos Judiciais e Fiscais	2.390	2.270	Provisões para Ações Judiciais	5.626	5.138
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL	35.009	32.283
			Reservas	35.009	32.283
			Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits	35.009	32.283
TOTAL DO ATIVO	50.480	47.283	TOTAL DO PASSIVO	50.480	47.283

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

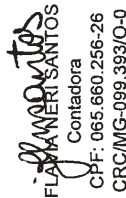

 LUCAS FERRAZ NOBREGA
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.713-74


 RODRIGO EUSTÁQUIO BARBOSA BARATA
 Diretor de Investimentos e Controladoria
 CPF: 401.176.696-87


 CESAR LUIZ DANIEL
 Diretor de Seguridade Social
 CPF: 537.015.260-87


 JOSÉ MARIA DOS SANTOS
 Diretor Administrativo
 CPF: 265.257.636-49


 VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA
 Gerente Contábil e Tributário
 CPF: 014.037.246-60
 CRC/MG-092660/O-4

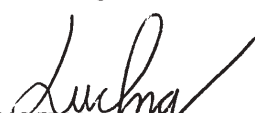

 FLÁVIA NERI SANTOS
 Contadora
 CPF: 065.660.256-26
 CRC/MG-099.393/O-0

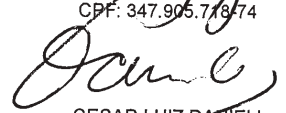
FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL
Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão
CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6

QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO


Descrição	Nota Explicativa	Em R\$ mil	
		2019	2018
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		55.683	53.156
<u>Receitas com Operações de Assistência à Saúde</u>		<u>55.683</u>	<u>53.156</u>
Contraprestações Líquidas	5.1	55.479	53.156
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		204	-
Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos		(46.461)	(40.672)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	5.3	(46.066)	(40.392)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(395)	(280)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		9.222	12.484
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		186	532
Outras Receitas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relac. c/ Planos de Saúde da Operadora		-	5
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		-	5
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde	5.4	(828)	(467)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(828)	(635)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência a Saúde		-	289
Provisão para Perdas Sobre Créditos		-	(121)
Outras Despesas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora		-	-
RESULTADO BRUTO		8.580	12.554
Despesas Administrativas	5.5	(8.340)	(8.175)
Resultado Financeiro Líquido		2.486	2.463
Receitas Financeiras	5.2	2.507	2.505
Despesas Financeiras		(21)	(42)
RESULTADO LÍQUIDO		2.726	6.842

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


LUCAS FERRAZ NOBREGA
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718-74


CESAR LUIZ DANIELI
Diretor de Seguridade Social
CPF: 537.015.260-87


VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA
Gerente Contábil e Tributário
CPF: 014.037.246-60
CRC/MG-092660/O-4


RODRIGO EUSTÁQUIO BARBOSA BARATA
Diretor de Investimentos e Controladoria
CPF: 401.176.696-87


JOSÉ MARIA DOS SANTOS
Diretor Administrativo
CPF: 265.257.636-49

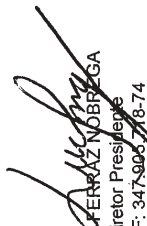

FLÁVIA NERI SANTOS
Contadora
CPF: 065.660.256-26
CRC/MG-099.393/O-0


QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL


Em R\$ mil

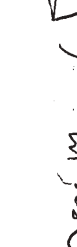
Descrição	Nota Explicativa	Reserva de Retenção de Superávit	Superávit (Déficit) Apurado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		25.441	-	25.441
Destinação do Resultado:				
Superávit Líquido do Exercício		-	6.842	6.842
Constituição de Reservas		6.842	(6.842)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		32.283	-	32.283
Destinação do Resultado:				
Superávit Líquido do Exercício		-	2.726	2.726
Constituição de Reservas		2.726	(2.726)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	4.9	35.009	-	35.009


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



LUCAS FERREZ NOBREGA
Diretor Presidente
CPF: 347.900.18-74


RODRIGO EUSTÁQUIO BARBOSA BARATA
Diretor de Investimentos e Controladoria
CPF: 401.176.696-87


CESAR LUIZ DANIELI
Diretor de Seguridade Social
CPF: 539.015.260-87


JOSÉ MARIA DOS SANTOS
Diretor Administrativo
CPF: 265.257.636-49


VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA
Gerente Contábil e Tributário
CPF: 014.037.246-60
CRC/MG-092860/O-4


FLÁVIA NERI SANTOS
Contadora
CPF: 065.660.256-26
CRC/MG-099.393/O-0





FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL
Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão
CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6

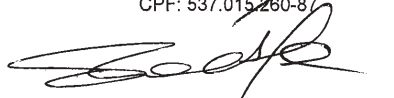
QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO


Descrição	Nota Explicativa	Em R\$ mil	
		Exercício 2019	Exercício 2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de Planos Saúde		59.173	55.552
(+) Resgate de Aplicações Financeiras		57.347	52.186
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras		1.879	1.885
(+) Outros Recebimentos Operacionais		375	731
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde		(48.810)	(41.710)
(-) Pagamento de Comissões		0	0
(-) Pagamento de Pessoal		(5.076)	(5.352)
(-) Pagamento de Pró-Labore		0	0
(-) Pagamento de Serviços Terceiros		(2.471)	(1.930)
(-) Pagamento de Tributos		(2.425)	(2.447)
(-) Pagamento Ações Judiciais (Civis/Trabalhistas/Tributárias)		(120)	(112)
(-) Pagamento de Aluguel		(157)	(159)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade		(85)	(79)
(-) Aplicações Financeiras		(59.745)	(56.985)
(-) Outros Pagamentos Operacionais		(63)	(81)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais		(178)	1.499
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento			
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Investimento			
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos		0	0
VARIAÇÃO LÍQUIDA DAS DISPONIBILIDADES			
Disponível - Saldo Inicial		2.232	130
Disponível - Saldo Final		2.103	2.232
		(129)	2.102
Ativos Livres no Início do Período		5.739	542
Ativos Livres no Final do Período	2.2	2.103	5.739
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. - RECURSOS LIVRES		(3.636)	5.197

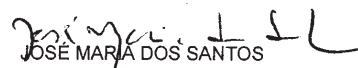
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


LUCAS FERRAZ NOBREGA
 Diretor Presidente
 CPF: 347.908.718-74


CESAR LUIZ DANIELI
 Diretor de Seguridade Social
 CPF: 537.015.260-87


VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA
 Gerente Contábil e Tributário
 CPF: 014.037.246-60
 CRC/MG-092660/O-4


RODRIGO EUSTÁQUIO BARBOSA BARATA
 Diretor de Investimentos e Controladoria
 CPF: 401.176.696-87


JOSÉ MARIA DOS SANTOS
 Diretor Administrativo
 CPF: 265.257.636-49


FLÁVIA NERI SANTOS
 Contadora
 CPF: 065.660.256-26
 CRC/MG-099.393/O-0

FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL

Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão

CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2019

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), privada, sem fins lucrativos, constituída no ano de 1977, por prazo indeterminado, tem o objetivo de administrar Planos de Benefícios Previdenciários e Planos de Assistência à Saúde na modalidade de Autogestão. A Fundação originou-se da fusão entre a PREVICAIXA – Fundação de Seguridade Social da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e a FUNDASEMG – Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais.

Tem como Missão: *“Contribuir para proteção e segurança dos nossos participantes e familiares, construindo com eles, patrocinadores e instituidores uma sociedade melhor”.*

Todos os resultados auferidos vinculam-se aos Planos de Benefícios que administra. Portanto, não gera e nem distribui lucro ou participações em investimentos. Cada Plano é gerido de forma segregada frente aos demais, possuindo responsabilidades e compromissos apenas com a massa de participantes a ele vinculados e, de acordo com seus regulamentos, com seus dependentes e beneficiários.

A Fundação Libertas observa a legislação aplicada às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, em especial as Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001.

A partir da Lei Complementar 109/2001, as EFPC que, na data da publicação da referida Lei Complementar, prestavam a seus participantes e assistidos serviços de assistência à saúde puderam continuar a fazê-lo, desde que fosse estabelecido um custeio específico para estes planos e que a sua contabilização e o seu patrimônio fossem mantidos em separado em relação aos Planos Previdenciários.

Neste sentido, a Fundação Libertas administra Planos de Assistência à Saúde na modalidade de AUTOGESTÃO sem fins lucrativos (com e sem Mantenedora), com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) através do número 37.821-6, sendo custeada pelas patrocinadoras, participantes e assistidos, conforme o caso, em cada um dos Planos de Assistência à Saúde em operação:

- Plano Assistencial Fundação Libertas;
- Plano Assistencial Prodemge;
- Plano Assistencial Minas Caixa;

A contabilidade é realizada por equipe própria em sua sede, situada no município de Belo Horizonte/MG, sendo registrada em livros obrigatórios, base para elaboração destas Demonstrações Contábeis, com observância das disposições legais vigentes.

1.1 Quantidade de Participantes

Em 31 de dezembro de 2019 a Fundação possuía um total de 7.830 participantes, sendo a distribuição em cada um dos Planos de Assistência à Saúde apresentado conforme tabela a seguir:

PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE								
Planos	2019				2018			
	Ativos / Assistidos	Dependentes	Beneficiário Contribuinte	TOTAL	Ativos / Assistidos	Dependentes	Beneficiário Contribuinte	TOTAL
FUNDAÇÃO LIBERTAS	141	149	41	331	143	147	46	336
PRODEMGE	1.073	947	410	2.430	1.134	999	430	2.563
MINASCAIXA	2.178	1.599	1.292	5.069	2.289	1.745	1.431	5.465
TOTAL	3.392	2.695	1.743	7.830	3.566	2.891	1.907	8.364

As variações apresentadas entre os exercícios ocorrem devido à movimentação de participantes nos termos dos regulamentos de cada plano. Observam, principalmente: novas adesões; encerramento de vínculo junto ao plano; atualização cadastral; e inscrições/desligamentos de dependentes.

1.2 Outras informações

1.2.1 Planos de Assistência à Saúde Extintos

A Fundação Libertas possui registros patrimoniais referentes aos Planos denominados IMA, MGS e COMIG, que já foram extintos junto à ANS. Os referidos valores são compostos, em sua maioria, por Aplicações Financeiras e Provisões de débitos, cuja exigibilidade está sendo apurada.

1.2.2 Planos Previdenciais

Além dos Planos de Assistência à Saúde, a Fundação Libertas administra planos de benefícios previdenciais patrocinados pelas seguintes empresas:

- Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (CODEMIG);
- Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (CODEMGE);
- Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (COHAB/MG);
- Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA/MG);
- Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (PRODEMGE);
- Fundação Libertas de Seguridade Social;
- Minas Gerais Administração e Serviços S.A. (MGS).

A Fundação Libertas também administra um Plano de Benefícios Previdenciais Multi-instituído denominado VocêPrev. Além da própria Fundação Libertas, as associações de classe e sindicatos que aderiram ao plano são:

- AECO – Associação dos Empregados da Copasa, de suas Subsidiárias e Patrocinadas;
- APÓS-PRODEMGE – Associação dos Aposentados da Prodemge;
- ASSEMCO – Associação dos Empregados da COHAB – MG;
- ASSEMGS – Associação dos Empregados da MGS;
- ASSIMA – Associação dos Servidores do Instituto Mineiro de Agropecuária;
- ATC – Associação dos Trabalhadores da Codemig;
- SINDÁGUA-MG – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição da Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais;
- SINDPD – Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados e Tecnologia da Informação do Estado de São Paulo;
- SINFAZISCO – Sindicato dos Servidores da Tributação, Fiscalização e Arrecadação do Estado de Minas Gerais.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis da Fundação Libertas, foram elaboradas tendo como base os resultados contábeis homologadas em 22 de janeiro de 2020, e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), atendendo a planificação contábil desta última, para as demonstrações e registros dos Planos de Assistência à Saúde.

Desta forma, a Fundação Libertas possui dois grupos de Demonstrações Contábeis e Financeiras. Sendo que, nos demonstrativos contábeis consolidados, elaborados em conformidade com os normativos do CNPB e PREVIC, são apresentados apenas o total dos Ativos, Passivos e o somatório das movimentações patrimoniais totais ocorridas nos planos de assistência à saúde.

Já as movimentações realizadas em conformidade com as normas da ANS são apresentadas de forma segregada nestes Demonstrativos Financeiros dos Planos Assistenciais.

Os registros constantes nestes demonstrativos são apresentados de forma conjunta em relação aos Planos de Assistência à Saúde. A movimentação individual relacionada a cada Plano é acompanhada de forma gerencial.

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em milhares de Reais, em consonância com o artigo 289, §6º da Lei nº 9.457/97. O exercício social tem seu início em 1º de janeiro e encerramento em 31 de dezembro.

2.1 REGISTRO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas de uma EFPC devem ser registradas no Plano de Gestão Administrativa (PGA), ente contábil criado com esta finalidade. O Demonstrativo do Plano de Gestão Administrativa obedece às regras dispostas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB), e pela Superintendência de Previdência Complementar (PREVIC).

Por consequência, todas as despesas administrativas, bem como as contingências de cunho administrativas da Fundação Libertas, inclusive aqueles referentes aos Planos de Assistência à Saúde, são registradas no PGA, sendo que as despesas administrativas de planos de assistência à saúde são integralmente custeadas pelos mesmos.

Nestes Demonstrativos Financeiros dos Planos de Assistência à Saúde também constam o registro dessas despesas Administrativas, conforme demonstrado no item 5.5 desta nota.

2.2 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

De acordo com a Resolução Normativa 418 de 26 de dezembro de 2016, a Demonstração de Fluxo de Caixa apresenta o saldo das contas “Caixa” e “Bancos Conta Depósito”, acrescidos do montante de aplicações financeiras não garantidoras das provisões técnicas e/ou vinculadas a garantias judiciais. Isso é, as aplicações sem cláusula restritiva de resgate, conforme demonstrado a seguir:

Em R\$ mil

Ativos Livres	2019	2018
Numerários em trânsito	653	603
Saldos em conta corrente	1.450	1.629
Subtotal - Disponível	2.103	2.232
Aplicações Livres	-	3.507
Subtotal - Aplicações Livres	-	3.507
TOTAL de Ativos Livres	2.103	5.739

Neste demonstrativo, os registros da movimentação das aplicações financeiras foram contemplados no grupo de Atividades Operacionais, em conformidade com as informações constantes no Documento de Informações Periódicas das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde - DIOPS.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Operadora estão descritas a seguir:

3.1 Estimativas financeiras

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às EFPC, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente:

- Ajustes pelos valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: apurados conforme manual de precificação do agente custodiante (Item 4.1);
- Provisões para contingências: cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados responsáveis pelas ações, observadas as diretrizes da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade Nº 1.180 de 24 de julho de 2009 (Item 4.7 e 4.8);
- Provisões técnicas de operações de assistência à saúde: calculadas com base nas regras estabelecidas pela ANS, excetuando-se a “provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros”, que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pela operadora. (Item 4.5)

A liquidação ou realização das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos registrados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente, quando aplicáveis.

3.2 Instrumentos Financeiros de Ativos

Os instrumentos financeiros da Fundação estão restritos às aplicações financeiras e recebíveis, sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente registrados de acordo com o regime de competência.

Os instrumentos financeiros da Fundação foram reconhecidos e encontram-se classificados conforme abaixo:

- a) Recebíveis: encontram-se nesta categoria os créditos de operações com planos de assistência à saúde, os créditos não relacionados com plano de saúde da operadora e provisão para perdas. São reconhecidos pelo valor nominal de realização (Item 4.2 e 4.3)
- b) Aplicações financeiras: estão demonstradas pelo custo de aquisição mais rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2019, e estão ajustados à valor de mercado (Item 4.1).

O valor de mercado reconhecido nas demonstrações financeiras representa o montante de caixa que a Fundação receberia, se fossem liquidadas as transações na data do balanço.

Os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas dos balanços pela melhor estimativa dos respectivos valores, líquidos das Provisões para Perda sobre Créditos.

3.3 Registro dos ativos

Um ativo é reconhecido no Balanço Patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos são registrados pelos valores de realização, atualizados, quando aplicável, pelos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os ativos são classificados como circulantes quando sua realização ocorre nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem como caixa e disponibilidades, os saldos positivos em conta de movimento e aplicações financeiras livres (item 2.2), com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado na data de fechamento do balanço. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

3.3.2 Contraprestações pecuniárias a receber

São demonstradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias para planos coletivos (Item 4.2).

3.4 Registro dos passivos

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de efetivo desembolso.

Os passivos são classificados como circulantes quando sua liquidação ocorre nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes e atualizados, quando aplicável, pelos encargos previstos.

3.4.1 Provisões para ações judiciais

As provisões de contingências são constituídas para os casos de probabilidade de perda PROVÁVEL cujo desembolso possa ser mensurável, com base na opinião dos assessores jurídicos da Fundação, ou quando da ocorrência de bloqueio ou depósito judicial (Item 4.7).

A Fundação Libertas também é parte de ações judiciais cuja avaliação dos seus assessores jurídicos é considerada como perda POSSÍVEL ou REMOTA. Para estes casos não existe provisão constituída por não atenderem aos critérios de reconhecimento nos termos da Resolução CFC 1.180/09.

3.5 Apuração do resultado

- **Receitas:** o resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As receitas são originadas, principalmente, das contraprestações mensais (Item 5.1), além da rentabilidade proveniente de aplicações do seu patrimônio (Item 5.2).
 - **Renegociação de débitos:** Eventuais renegociações de débitos, em curso, realizadas por beneficiários são reconhecidas no momento da liquidação da parcela
- **Despesas:** O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário, contudo, os registros contábeis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede contratada (Item 5.3).

Para os casos em que os atendimentos ocorrerem sem o conhecimento da operadora, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da provisão técnica específica (Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados - PEONA), nos moldes da legislação em vigor.

4 COMPOSIÇÃO DAS CONTAS PATIMONIAIS

4.1 Disponíveis e Aplicações Financeiras

Os valores registrados na conta de “Disponíveis” (Dez/2019: R\$ 2.103 mil e Dez/2018: R\$ 2.232 mil) referem-se à saldos de “numerários em trânsito” e “saldos em conta corrente”. O volume registrado nestas contas é justificado pelo recebimento por meio de boletos bancários, creditados pela instituição financeira no último dia do exercício, que foram objetos de aplicações financeiras em no primeiro dia útil seguinte.

Já a composição das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é apresentada na tabela a seguir, demonstrando a segregação entre “Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas” e “Aplicações Livres”. Devendo, a totalidade do valor constituído das Provisões Técnicas (Item 4.5), ser lastreadas por estes Ativos Garantidores na proporção de, no mínimo, um para um.

	Em R\$ mil	
	2019	2018
Aplicações Vinculada às Provisões Técnicas	7.585	7.190
Aplicações Não Vinculadas	32.769	26.808
SUB – TOTAL I		
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	40.354	33.998
Aplicações Não Vinculadas / Aplicações Livres	-	3.507
SUB – TOTAL II		
Aplicações Livres	-	3.507
TOTAL	40.354	37.505

As Aplicações Vinculadas às Provisões Técnicas estão aplicadas em um Fundo de Investimento, sob gestão do BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

As demais aplicações financeiras garantidoras das Provisões Técnicas são realizadas por meio de Fundo de Investimentos sob gestão do Santander Brasil Asset Management DTVM S/A, que estão livres de vinculação junto à ANS.

As aplicações financeiras consideradas como Aplicações Livres que eram realizadas por meio de Fundo de Investimento sob gestão AF Invest Administração de Recursos LTDA foram resgatadas integralmente em novembro de 2019.

As aplicações financeiras distribuídas para cada plano, em operação, são assim demonstradas:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 4.668 mil (R\$ 4.779 mil em dez/2018)
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 3.223 mil (R\$ 2.919 mil em dez/2018)
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 31.969 mil (R\$ 29.339 mil em dez/2018)

4.2 Contraprestações pecuniárias a receber

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber das patrocinadoras e participantes dos planos de assistência à saúde administrados pela Entidade, conforme segue:

Em R\$ mil

	2019	2018
Contraprestações	5.324	5.333
Provisão para Perdas	(411)	(718)
TOTAL	4.913	4.615

Do total de Contraprestações Pecuniárias a Receber, R\$ 4.711 mil (R\$ 4.361 mil em 2018) representam débitos a vencer; R\$ 443 mil (R\$ 511 mil em 2018), são débitos vencidos em até 90 dias e R\$ 169 mil (R\$ 461 mil em 2018), são débitos vencidos acima de 90 dias.

Foram constituídas Provisões para Perdas Sobre Créditos vencidos em conformidade com os normativos vigentes, independentes das práticas e processos de cobrança (administrativas e judiciais) adotadas pela Fundação.

As Contraprestações pecuniárias a receber distribuídas para cada plano, em operação, são assim demonstradas:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 58 mil (R\$ 60 mil em dez/2018)
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 901 mil (R\$ 822 mil em dez/2018)
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 3.953 mil (R\$ 3.732 mil em dez/2018)

4.3 Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Refere-se à coparticipação paga pelos beneficiários em função da utilização de procedimentos médicos, de acordo com as regras dos planos de assistência à saúde administrados pela Fundação Libertas. Estes valores são registrados no ativo a receber, reduzindo o total das despesas do Plano, e são compostos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, por:

Em R\$ mil

	2019	2018
Participação de beneficiários	815	769
Provisão para Perdas	(101)	(114)
TOTAL	714	655

As Coparticipações a receber distribuídas para cada plano, em operação, são assim demonstradas:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 16 mil (R\$ 9 mil em dez/2018)
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 187 mil (R\$ 166 mil em dez/2018)
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 511 mil (R\$ 479 mil em dez/2018)

4.4 Depósitos judiciais e fiscais

O grupo contábil demonstra os depósitos judiciais realizados no âmbito dos Planos Assistenciais, no total de R\$ 2.390 mil (R\$ 2.270 mil em 2018). Os registros dos passivos contingenciais referentes a esses depósitos constam no item 4.7 desta nota.

Do montante depositado, R\$ 2.384 refere-se ao Plano Assistencial Minas Caixa; R\$ 5 mil ao Plano Assistencial Prodemge e R\$ 1 mil ao Plano Assistencial Fundação Libertas;

4.5 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

A Fundação Libertas possui em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as seguintes provisões técnicas constituídas:

Em R\$ mil

	2019	2018
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	741	856
Provisão de Eventos a Liquidar para outros	3.330	3.625
Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	4.709	4.518
TOTAL	8.780	8.999

A Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS reflete os valores disponibilizados pela ANS, sem deduzir os valores que podem ser objeto de contestação, por prescrição.

A Provisão de Eventos a Liquidar para outros é constituída para garantia de eventos já ocorridos e ainda não pagos. Essa provisão é realizada pelo valor apresentado pelo prestador ou beneficiário no momento da cobrança à operadora. Sua composição é constituída por débitos referentes ao mês de dezembro/19, que serão quitados nos meses seguintes, mediante apresentação das respectivas faturas, no valor de R\$ 3.318 mil (R\$ 3.613 mil em dez/2018), e débitos de competência anterior, que depende do faturamento para o efetivo pagamento, no montante de R\$ 12 mil (R\$ 12 mil em dez/2018)

A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) tem por objetivo o reconhecimento de valores para fazer frente ao pagamento de despesas que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados pelos prestadores de serviços. É constituída com base em metodologia definida pela ANS.

As Provisões Técnicas distribuídas para cada plano, em operação, são assim demonstradas:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 261 mil (R\$ 215 mil em dez/2018)
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 1.832 mil (R\$ 1.669 mil em dez/2018)
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 6.643 mil (R\$ 7.065 mil em dez/2018)

4.5.1 Provisões exigidas a partir de janeiro de 2020

A partir de janeiro de 2020 as Operadoras de Plano de Saúde deverão realizar a Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados originados do SUS (PEONA SUS), que poderá ser constituída de forma linear ao longo de 36 meses. O montante total da referida provisão será de R\$ 618.117,25, sendo: R\$ 16.675,15 para o Plano Assistencial Fundação Libertas; R\$ 138.873,54 para o Plano Assistencial Prodemge e R\$ 462.568,55 para o Plano Assistencial Minas Caixa.

A ANS também exigirá, a partir de janeiro de 2020, que as Operadoras de Plano de Saúde, registrem a Provisão para Insuficiência de Prêmios / Contraprestações (PIC), com base em metodologia própria ou com base no fator de insuficiência das contraprestações. No caso da Fundação Libertas, como o resultado do Fator de Insuficiência foi inferior a 1, não haverá necessidade de constituição da PIC.

4.6 Débitos diversos

Apresentamos a seguir a composição analítica dos valores registrados na rubrica contábil "Débitos Diversos" em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Em R\$ mil

	2019	2018
Reembolso de despesas administrativas ao PGA	869	663
Outros	13	14
TOTAL	882	677

Mensalmente a entidade apura, por meio do Plano de Gestão Administrativa (PGA) – conforme item 2.1 dessa nota explicativa - a quota parte das despesas administrativas que são alocadas à gestão assistencial. Tais valores são reembolsados ao PGA pelos planos de assistência à saúde. O saldo de R\$ 869 mil (R\$ 663 mil em dez/2018) reflete os compromissos que serão liquidados em janeiro de 2020

4.7 Provisões para ações judiciais

Referem-se a 53 ações judiciais cíveis provisionadas com base na avaliação de expectativa de sucesso, classificadas como perdas prováveis pela Gerência Jurídica da Entidade, ou que existam depósitos judiciais. O saldo provisionado em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 5.626 mil (R\$ 5.138 mil em 2018).

Os valores provisionados para cada plano, em operação, são assim demonstrados:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 1 mil (R\$ 1 mil em dez/2018)
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 307 mil (R\$ 289 mil em dez/2018)
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 4.463 mil (R\$ 4.021 mil em dez/2018)

O detalhamento das provisões é realizado a seguir:

- R\$ 2.740 mil, (R\$ 2.651 mil em 2018) referente à Execução Fiscal promovida pelo Estado de Minas Gerais (PROCON), em relação a reajuste do Plano. Para fazer face a essa demanda, consta depósito judicial no valor de R\$ 2.373 mil, conforme item 4.4.
- R\$ 17 mil (R\$ 4 mil em 2018) referente à discussão da incidência da Taxa Saúde Suplementar sob as atividades da EFPC. Para fazer face a essa demanda, consta depósito judicial no valor de R\$ 17 mil, conforme item 4.4.
- R\$ 2.869 mil (R\$ 2.483 mil em 2018) referente à questionamento de participantes em relação às atividades dos Planos, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Em R\$ mil	
	2019	2018
Danos Morais	740	632
Procedimentos médicos	1.861	1.602
Reajuste de Plano	259	241
Reintegração junto ao Plano	9	8
TOTAL	2.869	2.483

Existem, ainda, ações de natureza assistencial, classificadas pelos advogados que patrocinam as causas como possível, no montante total de R\$ 50 mil (R\$ 8 mil em 2018), que não está passível de contabilização, nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº. 1.180 de 24 de julho de 2009.

4.8 Outras discussões judiciais

A Fundação Libertas é parte de discussões no âmbito administrativo e judicial, que envolve seu Plano de Gestão Administrativa (PGA) e que por sua vez podem afetar o resultado dos Planos de Assistência à Saúde, em razão da modificação de expectativa de sucesso, ou com base em reavaliações futuras pelos advogados condutores das ações. São descritas nos tópicos a seguir.

Da mesma forma, eventuais depósitos judiciais realizados pela Fundação em decorrência destes processos, são registrados no mesmo Plano de Gestão Administrativa (PGA). No caso de êxito por parte da Fundação, os valores levantados poderão afetar os resultados dos Planos de Assistência à Saúde de forma positiva.

Já as demais provisões e passivos contingenciais registrados nos planos previdenciais, não afetam os resultados dos Planos de Assistência à Saúde.

Para estes itens, não se aplica os Pronunciamentos Contábeis nº 36 (Demonstrações Consolidadas) e nº44 (Demonstrações Combinadas), pois trata-se de uma única Entidade e um único CNPJ.

4.8.1 PIS e COFINS

- PIS - Período de janeiro de 2000 a junho de 2005

Em 29 de junho de 2005, a Fundação Libertas foi autuada pela Secretaria da Receita Federal quanto ao recolhimento de PIS do período compreendido entre os meses de janeiro de 2000 e junho de 2005, procedendo ao Lançamento de Ofício do crédito tributário correspondente, no valor de R\$ 1.530 mil, já incluídos juros de mora e multa proporcional.

Como a base de cálculo do PIS é o faturamento, a Fundação defende a ausência de fato gerador, bem como de receita tributável por parte da Fundação.

Em abril de 2013 foi recebida intimação para efetuar o pagamento dos débitos discriminados, por ocasião do encerramento da discussão no âmbito administrativo. Subsequentemente, a Fundação ajuizou Ação Anulatória de Débito Fiscal, ocasião em que o montante de R\$ 2.534 mil foi depositado voluntariamente em juízo no mês de setembro/2013, para garantia do feito fiscal, embora a perspectiva de perda para essa ação fosse classificada como “possível”. Caso a Fundação não tivesse realizado o depósito judicial, o montante do suposto débito seria de R\$ 3.283 mil (R\$ 3.216 mil em dez/2018). O valor atualizado do depósito judicial, em dezembro de 2019 perfaz o montante de R\$ 4.081 mil. (Em dez/2018: R\$ 3.935 mil)

O depósito judicial total envolvendo Planos Previdenciais e Planos Assistenciais, bem como a respectiva provisão contingencial, consta registrado no Plano de Gestão Administrativa, conforme descrito no item 2.1.

- PIS - Período entre os exercícios de 2006 e 2014

A partir de 2006 e até o mês de dezembro de 2014, a Fundação Libertas passou a recolher judicialmente o PIS, que está sendo objeto de questionamento judicial em processo distinto do descrito anteriormente. A perspectiva de perda desse processo é “Possível”. O valor dos depósitos realizados, atualizados para o fechamento de dezembro de 2019, era de R\$ 2.709 mil. (R\$ 2.623 mil em dez/2018). O valor histórico desta discussão monta R\$ 1.426 mil)

O depósito judicial total envolvendo Planos Previdenciais e Planos Assistenciais, bem como a respectiva provisão contingencial, consta registrado no Plano de Gestão Administrativa., conforme descrito no item 2.1.

- COFINS - Período de janeiro de 2000 a junho de 2005

Em 29 de junho de 2005, a Fundação Libertas foi autuada pela Secretaria da Receita Federal quanto ao recolhimento de COFINS do período compreendido entre os meses de janeiro de 2000 e junho de 2005, procedendo ao Lançamento de Ofício do crédito tributário correspondente, no valor de R\$ 7.429 mil, já incluídos juros de mora e multa proporcional.

Como a base de cálculo do COFINS é o faturamento, a Fundação defende a ausência de fato gerador, bem como de receita tributável por parte da Fundação.

O processo está tramitando na esfera administrativa, junto à Delegacia da Receita Federal. A perspectiva de perda para essa discussão é “possível”, na esfera administrativa, razão pela qual não há provisão contábil reconhecida. O valor em discussão em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 15.993 (de R\$ 15.665 mil em dez/2018). O valor atribuído aos Planos de Assistência à Saúde monta R\$ 4.556 mil (R\$ 3.823 mil em dezembro de 2018).

- COFINS - Período entre os exercícios de 2006 e 2014

A partir de 2006 e até o mês de dezembro de 2014, a Fundação Libertas passou a recolher judicialmente o COFINS, que está sendo objeto de questionamento judicial em processo distinto do descrito anteriormente. A

perspectiva de perda desse processo é “Possível”. O valor dos depósitos realizados, atualizados para o fechamento de dezembro de 2019, era de R\$ 15.738 mil. (R\$ 15.241 mil em dez/2018). Valor histórico dos depósitos de R\$ 8.710 mil).

O depósito judicial total envolvendo Planos Previdenciais e Planos Assistenciais, bem como a respectiva provisão contingencial, consta registrado no Plano de Gestão Administrativa, conforme descrito no item 2.1.

- PIS/COFINS – Período após janeiro de 2015

Diante da publicação da Lei 12.973 de 13 de maio de 2014 e da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil, nº 1.544 de 26 de janeiro de 2015, que alterou as definições contidas na Lei 9.718, de 27 de novembro de 1998 e no Decreto Lei 1.598, de 26 de dezembro de 1977, a fim de considerar a receita bruta decorrente das atividades ou objeto principal das pessoas jurídicas, como base de cálculo para apuração do PIS/COFINS, a partir da competência Janeiro de 2015, os valores passaram a ser recolhidos normalmente aos cofres da Receita Federal.

4.8.2 Autuações ISSQN – PBH (Período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003)

No dia 15 de julho de 2005, a Entidade foi autuada pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte quanto ao ISSQN próprio do período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003, procedendo ao Lançamento de Ofício do crédito tributário correspondente, no valor de R\$ 7.374 mil.

Em novembro de 2012 o processo foi baixado e encaminhado para cobrança, não mais cabendo recurso na esfera administrativa. Por entender que não se verifica nas atividades da Fundação Libertas a ocorrência de fato gerador do ISS e, diante do ajuizamento da execução fiscal, a Fundação Libertas apresentou embargos à execução fiscal.

A Fundação Libertas irá contrapor os entendimentos da Prefeitura Municipal, tendo como fundamentação, o êxito obtido junto ao Conselho de Recursos Tributários do Município de Belo Horizonte, em relação as discussões quanto ao suposto crédito tributário devido a título de ISSQN, junto Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, referente ao período de novembro de 2006 a fevereiro de 2011.

Os advogados que acompanham a ação classificaram a perspectiva de perda como “possível”, motivo pelo qual a Entidade não efetuou o provisionamento contábil do valor em discussão.

Os valores em discussão, atualizados para dezembro de 2019, perfazem o montante de R\$ 31.822 mil (R\$ 30.253 mil em dez/2018). O valor atribuído aos Planos de Assistência à Saúde monta R\$ 22.764 mil - AITI nº 12404 (R\$ 21.641 mil em dez/2018)

4.9 Patrimônio Social

As reservas do patrimônio social compreendem as sobras de recursos acumuladas dos planos de assistência à saúde operados pela Fundação Libertas. Tais recursos são mantidos para utilizações futuras caso as despesas assistenciais superem as receitas assistenciais. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo das reservas é de R\$ 35.009 mil (Em 2018 era R\$ 32.283 mil).

O Patrimônio Social apurado para cada Plano Administrado, em operação, é de:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 4.445 mil (R\$ 4.610 mil em dezembro de 2018);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 1.898 mil (R\$ 1.744 mil em dezembro de 2018);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 29.074 mil (R\$ 26.339 mil em dezembro de 2018).

4.9.1 Margem de Solvência

A Margem de Solvência integral, apurada para a Fundação Libertas em dezembro de 2019 era de R\$ 14.000 mil. (R\$ 12.968 mil em dez/2018) este valor deverá ser observado em relação ao Patrimônio Social, nos termos da RN nº 209/09.

A abertura para cada Plano, em operação, pode ser observada abaixo:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 377 mil (R\$ 393 mil em dez/18);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 3.143 mil (R\$ 2.344 mil em dez/18);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 10.469 (R\$ 10.230 mil em dez/18).

De acordo com a RN nº 209/09, a Margem de Solvência proporcional, apurada em dezembro de 2019 é o resultado equivalente à 72/120 avos do valor integral. Para o Plano Assistencial Fundação Libertas, este valor representa R\$ 226 mil; para o Plano Assistencial Prodemge: R\$ 1.886 mil e para o Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 6.282 mil.

5 COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

5.1 Contraprestações líquidas

Referem-se a provisões de recebimentos, para cobertura dos procedimentos de assistência médico hospitalar dos patrocinadores e participantes dos planos. Os valores em 31 de dezembro de 2019 montam R\$ 55.479 mil (Em 2018 era de R\$ 53.156 mil). A distribuição para cada Plano, em operação, era de:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 1.620 mil (R\$ 1.539 mil em dezembro de 2018);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 13.066 mil (R\$ 11.661 mil em dezembro de 2018);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 40.793 mil (R\$ 39.956 mil em dezembro de 2018).

5.2 Receitas financeiras

No grupo denominado Receitas Financeiras são registradas: a rentabilidade das Aplicações Financeiras realizados pela Fundação Libertas; as receitas Financeiras com Operações de Assistência à Saúde, representadas por juros, multas e encargos registradas no ato do recebimento de contribuições assistenciais em atraso; outras receitas decorrentes de atualização de ativos e/ou reversões de atualização de exigíveis.

As receitas financeiras são assim apresentadas:

	Em R\$ mil	
	2019	2018
Receitas de Aplicações Financeiras	2.331	2.184
Receitas com atualização de realizável - Contribuições	176	317
Reversão de despesas do Ressarcimento ao SUS	-	4
TOTAL	2.507	2.505

A distribuição das Receitas de Aplicações Financeiras, para cada Plano Administrado, em operação, era de:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 293 mil (R\$ 282 mil em 2018);

- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 224 mil (R\$ 333 mil em 2018);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 1.961 mil (R\$ 1.857 mil em 2018).

5.3 Eventos/Sinistros conhecidos ou avisados

São registrados os eventos conhecidos/indenizações avisadas de internações de assistência médico-hospitalar de planos com preço pós-estabelecido com base em registros auxiliares referentes a consultas, terapias, exames, internações e outras. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os resultados dos Eventos Conhecidos ou Avisados foram os seguintes:

Em R\$ mil

	2019	2018
Rede Contratada / Reembolso		
Consultas	4.506	4.224
Despesas com Consultas	6.087	5.688
Glosas com Consultas	(333)	(274)
Co-participação em Consultas	(1.248)	1.189
Terapias e Exames	12.258	11.084
Despesas com Terapias e Exames	15.112	13.794
Glosas com Terapias e Exames	(326)	(290)
Co-Participação em Terapias e Exames	(2.528)	2.419
Internações	25.169	21.910
Despesas com Internações	25.971	22.618
Glosas com Internações	(6068)	(566)
Co-Participação em Internações	(194)	(140)
Outros	3.732	2.814
Despesas com Outros Atendimentos	3.842	2.847
Glosas com Outros Atendimentos	(49)	(25)
Co-Participação	(59)	-
Outras recuperações	(2)	(7)
SUB-TOTAL - Rede Contratada / Reembolso	45.665	40.037
Corresponsabilidade Assumida		
Consultas	4	-
Despesas com Consultas	4	-
Glosas com Consultas	-	-
Terapias e Exames	10	-
Despesas com Terapias e Exames	10	-
Glosas com Terapias e Exames	-	-
Internações	54	-
Despesas com Internações	60	-
Glosas com Internações	(7)	-
SUB-TOTAL - Corresponsabilidade Assumida	68	-
SUS		
Despesas / Reversão de despesas do SUS	333	358
TOTAL	46.066	40.392

A distribuição das despesas totais, para cada Plano Administrado, em operação, era de:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 1.689 mil (R\$ 798 mil no exercício de 2018);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 10.275 mil (R\$ 9.932 mil no exercício de 2018);

- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 33.702 mil (R\$ 29.662 mil no exercício de 2018).

5.3.1 Coparticipação

Os recursos a serem recebidos à título de coparticipação durante o exercício de 2019, totalizaram R\$ 4.027 mil (R\$ 3.749 mil no exercício de 2018).

Sendo: R\$ 130 mil (R\$ 117 mil em 2018) referente ao Plano Assistencial Fundação Libertas; R\$ 1.181 mil (R\$ 1.081 mil em 2018) referente ao Plano Assistencial Prodemge e R\$ 2.716 mil (R\$ 2.551 mil em 2018) referente ao Plano Assistencial Minas Caixa.

5.4 Outras despesas relacionadas com planos de saúde

Registra o montante relacionado às outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde, tais como: INSS patronal sobre serviços assistenciais: R\$ 413 mil (R\$ 444 mil em 2018); provisões/reversão de reclamações judiciais R\$ 415 mil (-R\$ 99 mil em 2018). Em 2018 também consta registro de Provisão para Perda de Contribuições em Atraso no valor de R\$ 122 mil. Em 31 de dezembro de 2019 estes registros totalizaram R\$ 828 mil (R\$ 467 mil no exercício de 2018).

A distribuição destas despesas relacionadas com planos de saúde, para cada Plano Administrado, em operação, era de:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 16 mil (R\$ 14 mil no exercício de 2018);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 138 mil (R\$ 191 mil no exercício de 2018);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 645 mil (R\$ 223 mil no exercício de 2018).

5.5 Despesas administrativas

Conforme descrito no item 2.1, as despesas com administração da Entidade são contabilizadas do Plano de Gestão Administrativa, elas são rateadas entre a atividade de previdência complementar e a atividade de assistência à saúde. As despesas administrativas inerentes à atividade de assistência à saúde registradas no PGA são reembolsadas na sua totalidade.

As despesas com administração dos planos de assistência à saúde administrados pela Fundação Libertas demonstradas na estrutura contábil exigida pela ANS, podem ser observadas a seguir:

	Em R\$ mil	
	2019	2018
Pessoal Próprio	5.219	5.421
Serviços de terceiros	1.397	1.048
Localização e funcionamento	1.113	1.035
Tributos	314	417
Despesas Diversas	297	254
TOTAL	8.340	8.175

O total das Despesas Administrativas registradas no PGA, referente aos Planos Assistenciais, monta R\$ 8.276 mil. A diferença em relação aos valores registrados nestes demonstrativos (R\$ 8.340 mil) refere-se a:

- Despesa com custódia dos investimentos: R\$ 6 mil
- Atualização das contingências administrativas: R\$ 44 mil
- Despesa com taxa de saúde suplementar: R \$14

Por possuírem natureza assistencial, os valores listados acima, no montante de R\$ 64 mil, não são registrados no Plano de Gestão Administrativa da Fundação Libertas.

A abertura das despesas administrativas para cada Plano, em operação, era de:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 318 mil (R\$ 289 mil no exercício de 2018);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 2.430 mil (R\$ 2.234 mil no exercício de 2018);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 5.591 mil (R\$ 5.652 mil no exercício de 2018).

6 EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES

Em atendimento às determinações da ANS, apresentamos o quadro com identificação dos valores referente Corresponsabilidade (Assumida e Cedida), referente ao exercício de 2019.

Em R\$ mil

EVENTOS/ SINISTROS CONHECIDOS OU AVISADOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE MÉDICO HOSPITALAR	Carteira Própria (beneficiários da operadora)		Corresponsabilidade Assumida (beneficiários de outras operadoras)	
	2019	2018	2019	2018
Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido				
Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-		-	
Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido				
Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-		68	
Total	-		68	

Em R\$ mil

CONTRAPRESTAÇÕES DE CORRESPONSABILIDADE CEDIDA DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	Corresponsabilidade Cedida em Preço Preestabelecido		Corresponsabilidade Cedida em Preço Pós-Estabelecido	
	2019	2018	2019	2018
Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido				
Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-		-	
Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido				
Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-		-	
Total	-		-	

7 GERENCIAMENTO DE RISCO

A Fundação Libertas está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco que podem afetar o negócio da Entidade, destaca-se o Risco de Crédito.

O Risco de Crédito é associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus clientes e é atenuado pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência.

A Entidade também está sujeita a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Esse risco é minimizado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração das aplicações em títulos de renda fixa com vencimento no curto prazo.

8 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou a doença causada pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia. No entanto, desde os primeiros casos identificados, em janeiro de 2020, os governos passaram a implementar diversas medidas de acompanhamento e combate à doença.

O impacto desta pandemia afeta severamente as economias mundiais, sendo que os resultados econômicos e financeiros das empresas - e consequentemente dos países-, sobretudo após a divulgação da OMS, refletem as altas volatilidades e incertezas de mercado.

A Fundação Libertas vem acompanhando os desdobramentos da situação bem como as orientações do Ministério da Saúde e dos demais órgãos reguladores, visando, inclusive, a continuidade de suas operações por meio de trabalho remoto. A prioridade da Libertas é a continuidade de suas atividades, de forma a manter o pagamento dos aposentados, pensionistas e assistidos, bem como o atendimento aos beneficiários dos planos de saúde e rede credenciada, contabilidade e investimentos.

A situação econômica e financeira dos Planos de benefícios administrados pela Libertas, constantes nestas Demonstrações Contábeis de encerramento de exercício de 2019, não foi alterada em função do Coronavírus (COVID-19), pois refletem as posições patrimoniais e de resultado, examinadas e homologadas em 22 de janeiro de 2020.

Ressalta-se que os efeitos econômicos e financeiros apurados pela Libertas, em consequência da pandemia de Coronavírus (COVID-19), serão constantemente acompanhados e divulgados quando oportuno.

9 INFORMAÇÕES FINAIS

No dia 06 de janeiro de 2020 foram empossados o Diretor Presidente, Lucas Ferraz Nóbrega, o Diretor de Investimentos e Controladoria, Rodrigo Eustáquio Barbosa Barata e o Diretor de Seguridade Social, Cesar Luiz Danieli, que, por competência legal e estatutária, assinam estas Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, referente ao exercício social de 2019, sem prejuízo das responsabilidades dos seus antecessores, Edevaldo Fernandes da Silva (CPF 066.381.258-50) e Eugenia Bossi Fraga (CPF 645.372.346-87), pelos atos praticados durante seus respectivos mandatos.

Também assina a presente Nota Explicativa, bem como as Demonstrações Contábeis, o Diretor Administrativo José Maria dos Santos, cuja posse ocorreu em 30 de abril de 2019.

Estas notas explicativas são parte integrante das **Demonstrações Financeiras da FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL – Relativas aos Planos de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão**, de 31 de dezembro de 2019.

LUCAS FERRAZ NÓBREGA
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718-74

RODRIGO EUSTÁQUIO BARBOSA BARATA
Diretor de Investimentos e Controladoria
CPF: 401.176.696-87

CESAR LUIZ DANIELI
Diretor de Seguridade Social
CPF: 537.015.260-87

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
Diretor Administrativo
CPF: 265.257.636-49

VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA
Gerente Contábil e Tributário
CPF: 014.037.246-60
CRC/MG-092660/O-4

FLAVIA NERI SANTOS
Contadora
CPF: 065.660.256-26
CRC/MG-099.393/O-0